

O Caderno da
Compostagem



Câmara Municipal do Seixal

A publicação do Guia da Compostagem, que colocamos à sua disposição, constitui mais um elemento no domínio da sensibilização e educação ambiental, que procura incentivar uma maior preocupação e consequentemente uma maior participação nas questões relacionadas com a gestão dos resíduos.

Como se sabe, um dos maiores problemas ambientais dos nossos dias é a enorme quantidade de lixo que todos produzimos. A compostagem permite, não só reduzir a quantidade de resíduos que de outra forma seriam depositados no Aterro Sanitário, mas também produzir composto que poderá ser utilizado como adubo.

A Compostagem nas Escolas tem como objectivo incentivar as crianças a reciclar alguns dos resíduos produzidos no refeitório e no jardim das respectivas escolas.

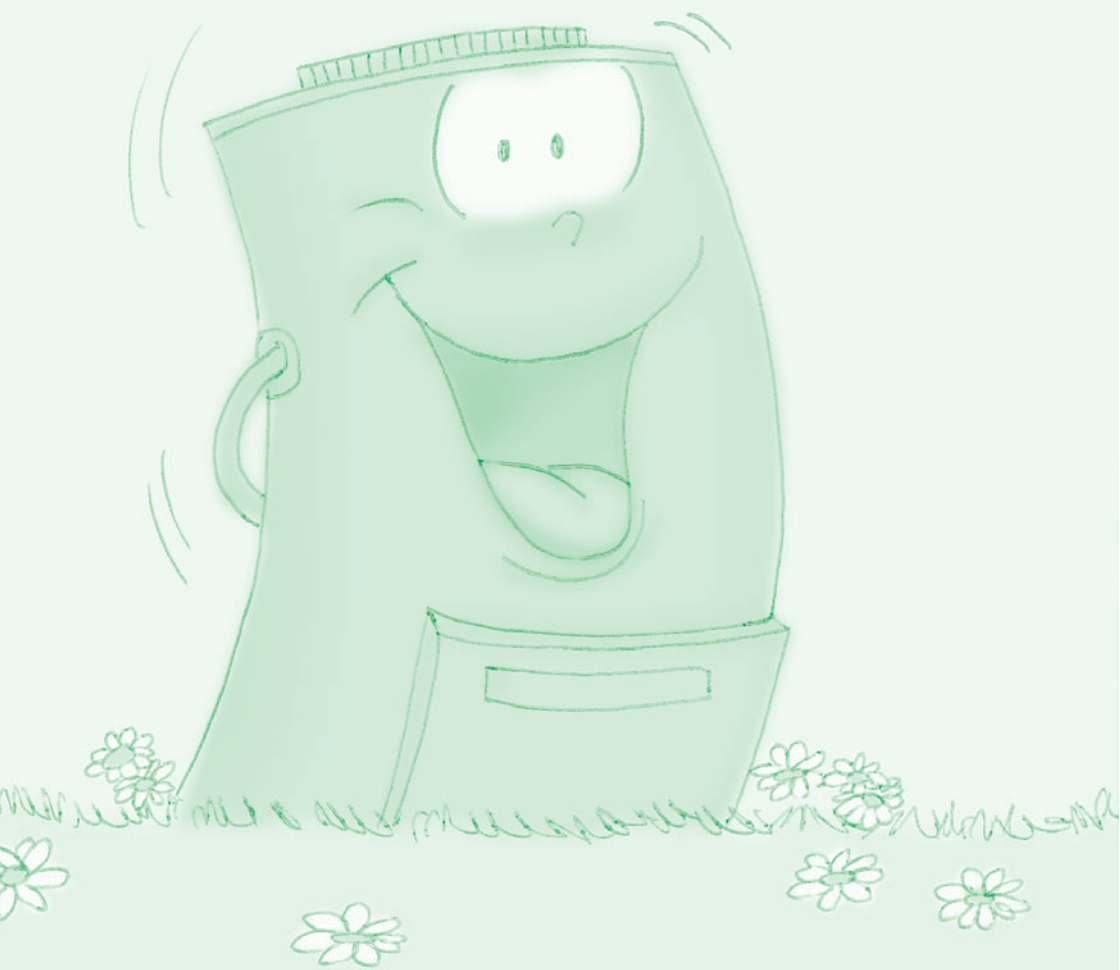
Através da compostagem, estes resíduos são transformados num composto, que poderá ser novamente utilizado no jardim da escola, como fertilizante natural do solo.

Contamos com o apoio e entusiasmo de todos para que este projecto seja um êxito e para que todos juntos possamos construir um ambiente melhor.

Saudações ambientais

Introdução!





O que é a compostagem?



A compostagem é um processo biológico através do qual microrganismos e insectos decompõem a matéria orgânica numa substância homogênea, de cor castanha, com aspecto de terra e com cheiro a floresta - **O Composto**.

Este processo também decorre sem a intervenção humana. Na natureza os restos de animais e vegetais mortos são decompostos e transformados em húmus.



No entanto o Homem interfere neste processo natural para que a matéria orgânica se decomponha mais rapidamente, nas melhores condições e com os melhores resultados.

Para que serve?



Ao fazeres compostagem estás a reciclar os restos de comida e resíduos vegetais da tua casa, escola, jardim ou horta, que teriam como destino final o Aterro Sanitário.



Assim, ao reciclares esta matéria orgânica estás a produzir um fertilizante natural que não polui o solo com produtos químicos e servirá também para as plantas da tua horta e/ou jardim crescerem saudáveis.



O tipo de compostagem mais indicado para a tua escola é a compostagem doméstica. É aquela onde o processo é feito em pequena escala, dentro de recipientes pequenos (compostores) e não exige grande quantidade de resíduos orgânicos.

O compostor é o recipiente onde é "armazenada" toda a matéria orgânica e é dentro dele que todo o processo de compostagem se vai desenvolver.

No quadro seguinte, estão indicados alguns dos resíduos que produzes na escola e na tua casa e também quais deles podes ou não colocar no compostor:

Resíduos	Colocar	Não colocar	Colocar em pouca quantidade
Restos de hortaliça	x		
Cascas de frutas	x		
Cascas de ovos	x(a)		
Restos de café	x		
Restos de pão			x
Cascas de batatas	x		
Restos de comida cozinhada			x(e)
Restos de carne e peixe		x	
Ossos e espinhas		x	
Excrementos de animais herbívoros	x		
Aparas de relva	x(b)		
Folhas e ervas	x(b)		
Cinzas e lenha			x
Cinzas e betas de cigarros		x	
Ramos e arbustos	x(b)		
Palha e feno	x(b)		
Caruma			x
Papel e cartão			x(d)
Serradura			x
Cortiça		x	

Legenda

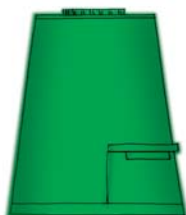
- a) Esmagadas
- b) Cortar em pequenos pedaços
- c) tapar com terra
- d) Cortado e molhado

Que resíduos podes colocar no compostor ?





Qual o material que necessitas para fazer a compostagem ?



1 Compostor



1 Saco de composto acelerador



1 Forqueta de arejamento



1 Termómetro



1 Peneira



1 - Instala o compostor.

Coloca o compostor sobre o solo, debaixo de uma árvore, de modo a evitar temperaturas elevadas no Verão e temperaturas baixas no Inverno.

2 - Prepara os materiais para colocar no compostor.

Para que o processo decorra de um modo correcto e rápido, deverás colocar os materiais no compostor em várias camadas.

Interealando os materiais secos

(folhas secas e ramos)

com materiais húmidos

(estrumes e

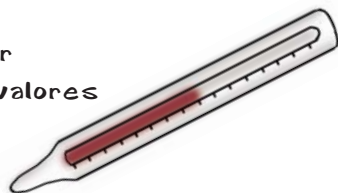
resíduos verdes).



3 - Controla os seguintes factores durante todo o processo de compostagem.

Temperatura

Deves medir a temperatura periodicamente, por forma a verificares se ao longo do processo os valores aumentam repentinamente até aos 70°C e decesçam lentamente até igualarem o valor inicial de temperatura.



Humidade

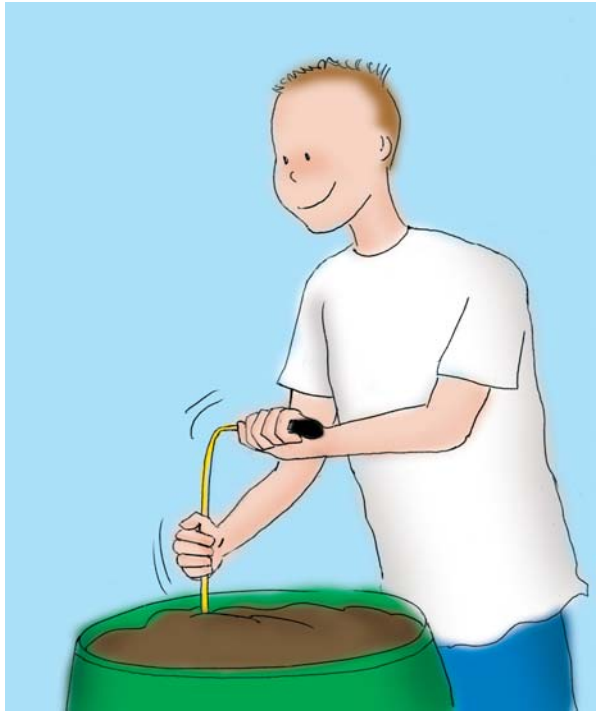
Deves regar os materiais colocados dentro do compostor sempre que verifiques que estes apresentam um aspecto seco.

Para verificares o teor de humidade deverás apertar com a mão uma porção do composto. Se a água contida escoar sob a forma de gotas, a humidade do composto é adequada, se escoar em fio tem uma humidade excessiva.



Ar

Dado que o processo decorre em meio aeróbio (presença de oxigénio), deves revolver a pilha de composto periodicamente (1 vez por semana) com o auxílio de uma forqueta de arejamento.



4 - O composto está pronto ...

a ser utilizado como fertilizante passados 4 a 12 meses do início do processo, quando o composto tiver as seguintes características :

- aspecto homogéneo
- textura semelhante a terra
- cor castanha
- cheiro a floresta.



Como medes a temperatura do composto ao longo da sua maturação?



Material



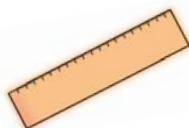
Bloco de notas



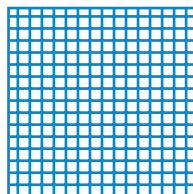
Termómetro



Lápis



Régua



Papel milimétrico

Procedimento:

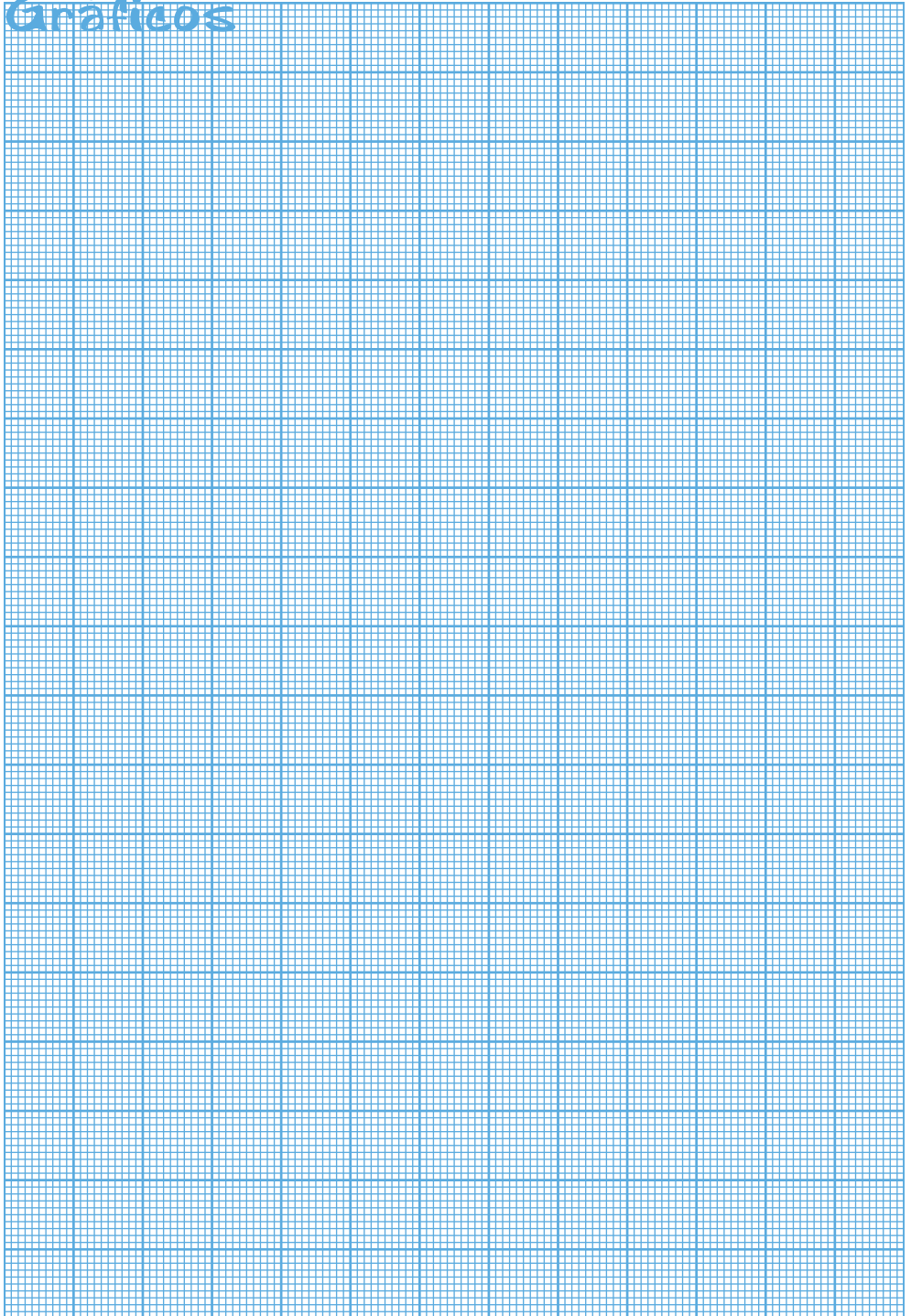
- 1 - Inserir o termómetro no interior da pilha de composto.
- 2 - Após 10 minutos, registar a temperatura no bloco de notas.
- 3 - Realizar medições de temperatura semanalmente ao longo de todo o processo.
- 4 - Construir um gráfico em papel milimétrico com o registo das medições. O eixo das abcissas terá os valores da temperatura e no eixo das ordenadas as datas da medição.
- 5 - Analisar o gráfico.

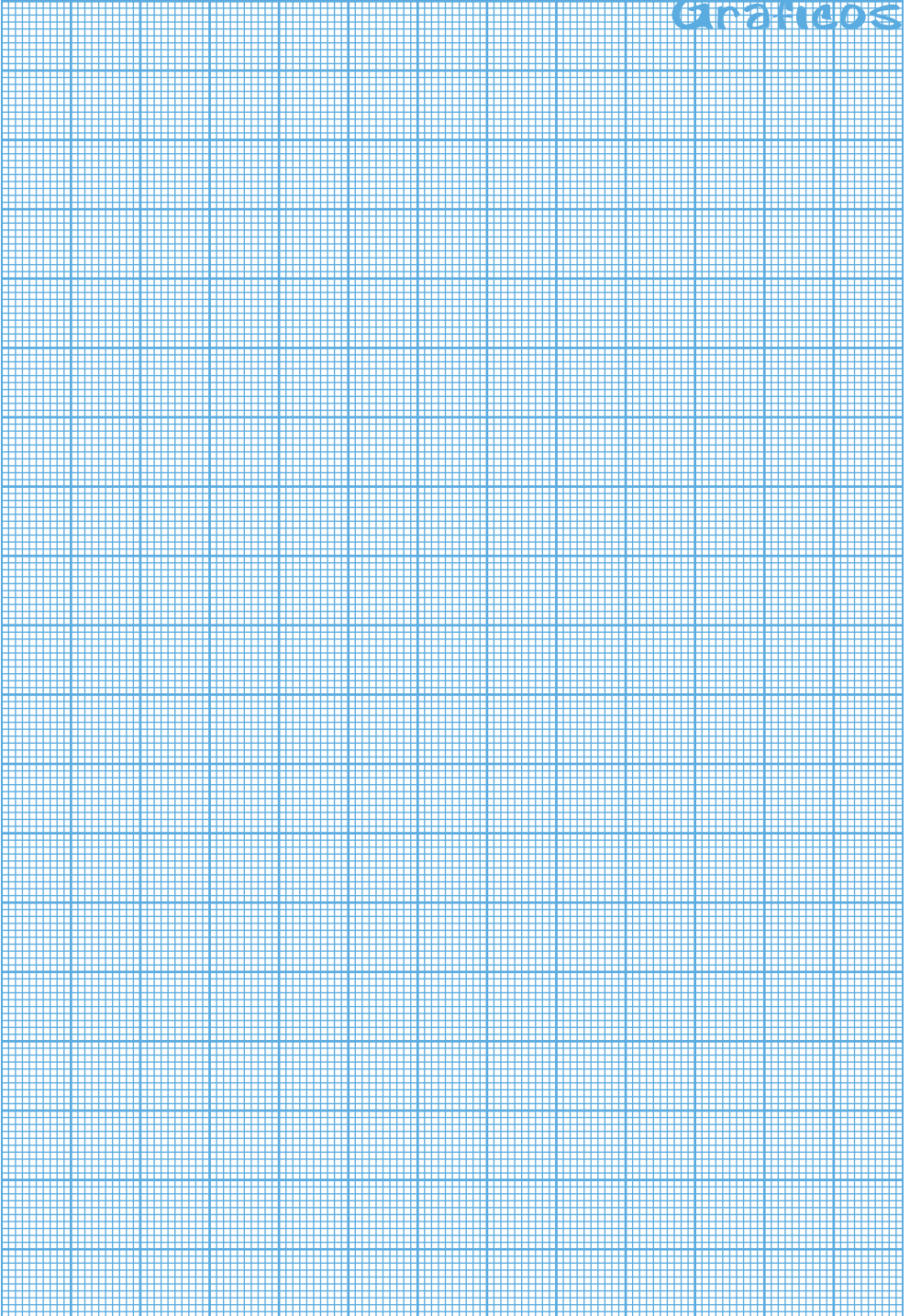


Fevereiro

A grid of 31 empty boxes arranged in 5 rows and 7 columns. The top-right cell is missing, representing a calendar layout for the month of February.

Gráficos





Gráficos

